



Projeto Pedagógico

Unidades hospitalares e complexo
assistencial conveniados

Curso de Bacharelado em Medicina



Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados.

Hospitais e complexo assistencial conveniados.

Foram firmados convênios com secretarias de saúde municipais e do estado, além de hospitais e clínicas particulares. Consulte a relação de convênios, informada anteriormente neste documento.

Relação de Convênios.

Sistemas municipais de saúde:

- Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.
- Secretaria Municipal de Saúde de Colombo.
- Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande do Sul.
- Secretaria Municipal de Campo Largo.
- Secretaria Municipal de Pinhais.
- Secretaria Municipal de São José dos Pinhais.
- Fundação Estatal de Atenção à Saúde

Hospitais com parceria assinada:

- Hospital Angelina Caron
- Hospital de Olhos do Paraná

Hospital com intenção de parceria firmada:

- Complexo Hospitalar do Trabalhador:
-

-
- Hospital Geral Mauro Sena Goulart – HT;
 - Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná;
 - Hospital Oswaldo Cruz;
 - Hospital Regional da Lapa São Sebastião;
 - CRE Kennedy – Centro Regional de Especialidade;
 - Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labio Palatal;
 - Centro Regional de Atendimento ao Deficiente.

Hospitais com convênios em trâmite:

- Hospital Municipal do Idoso Zilda Arns.
 - Liga Paranaense de Combate ao Câncer.
 - Hospital Erasto Gaertner.
 - Hospital Erastinho.
 - Hospice Erasto Gaertner.
 - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Curitiba
 - Complexo Hospitalar Santa Casa de Curitiba.
 - Unidade Externa do Hospital Santa Casa de Curitiba.
 - Unidade Integrada de Crise e Apoio à Vida – Rebouças.
 - Unidade Integrada de Crise e Apoio à Vida – Jardim Botânico.
 - Hospital Maternidade Alto Maracanã - Colombo.
 - Hospital São Rafael Arcanjo – Colombo.
 - Casa de Misericórdia Nossa Senhora das Graças – Piên.
 - Hospital do Coração de Jesus - Ponta Grossa.
 - Hospital Sagrado Coração de Jesus- Prudentópolis.
-

Condições de formação do estudante da área da saúde.

Salientamos que na região de saúde existem condições de formação dos estudantes. Isto pode ser evidenciado nas tabelas já apresentadas na contextualização do curso.

Sistemas de referência e contrarreferência.

O Sistema de referência e contrarreferência em saúde foi criado para melhorar a atenção global ao paciente. Através de uma troca de informações eficaz entre os diferentes níveis de assistência, permite-se a criação de um ambiente favorável à abordagem do paciente como um todo (SANTOS, 2015)¹.

Com efeito, o elevado número de pessoas atendidas, a imprevisibilidade desses atendimentos, a área física precária, dentre outros fatores, fazem com que os serviços de urgência e emergência se tornem locais com extrema dificuldade para a organização do trabalho. Ademais, esses serviços são caracterizados pelo atendimento a pacientes que se encontram em risco de morte ou sofrimento intenso. De acordo com o artigo nº196 da Constituição Federal de 1988, a saúde é direito de todos, cabendo ao estado o dever de garantir as melhores respostas aos cidadãos em matéria de saúde.

Nesse sentido, percebe-se que para que a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS) se torne possível, é necessário que ocorra o referenciamento dos usuários nos seus diversos níveis de atenção à saúde (ALVES et al., 2015)².

¹ Fonte: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/de_referencia_contrarreferencia.pdf. Acesso em: 21-jul-2019.

² Maria Luiza de Faria Alves; Helisamara Mota Guedes; José Carlos Amado Martins; Tânia Couto Machado Chianca. E-mail: helisamaraguedes@gmail.com. Rede de referência e contrarreferência para o atendimento de urgências em um município do interior de Minas Gerais – Brasil. Disponível: <http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/1859>. Acesso em: 21-jul-2019.

Não obstante, o Sistema de Referência e Contrarreferência caracteriza-se por uma tentativa de organizar os serviços de forma a possibilitar o acesso das pessoas que procuram os serviços de saúde. De acordo com tal sistema, o usuário atendido na unidade básica, quando necessário, é "referenciado" (encaminhado) para uma unidade de maior complexidade, a fim de receber o atendimento de que necessita. Quando finalizado o atendimento dessa necessidade especializada, o mesmo deve ser "contrarreferenciado", ou seja, o profissional deve encaminhar o usuário para a unidade de origem para que a continuidade do atendimento seja feita. A referência e contrarreferência devem ser feitas em formulário próprio da instituição, preenchido pelo profissional de nível superior responsável. Esse sistema vem, ademais, otimizar o funcionamento do sistema de saúde, proporcionando ao usuário adequado atendimento a partir do conhecimento pregresso do seu estado de saúde e tratamentos passados.⁵ Assim, um serviço de saúde informará ao outro a respeito dos procedimentos realizados e as possíveis condutas a serem seguidas (ALVES, et. *all*, 2015).

Nesse sentido, considerando todos os estabelecimentos conveniados a Referência e Contrarreferência do Curso de Medicina ocorrerá conforme previsto no Internato e na Integração Ensino Serviços Comunidade (IESC).

Práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde.

Diante de todo o exposto, os ambientes do complexo assistencial conveniados possuem características que favorecem práticas interdisciplinares e Interprofissionais na atenção à saúde.
